

Arquivo Histórico de São Paulo

A CIDADE E SEUS DOCUMENTOS



Edifício Ramos de Azevedo, no Bom Retiro, sede do Arquivo Histórico de São Paulo.
Foto: Spivey/Arquivo

Criado como instituição em 1907, o Arquivo Histórico de São Paulo, integrante do Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura, é responsável pela guarda de valioso acervo documental produzido pela administração pública desde a criação da Câmara Municipal no século XVI até meados do século XX.

Com o objetivo de divulgar esse acervo, o Arquivo Histórico organizou uma exposição em sua sede no Edifício Ramos de Azevedo. Essa mostra apresenta painéis explicativos, reproduções de documentos e registros originais que resgatam os diferentes aspectos da administração pública e da vida paulistana ao longo dos períodos: *Colônia e Reino Unido, Império, Primeira República e Formação da Metrópole*.

A partir da exposição original, o Serviço Educativo elaborou este conjunto de cinco painéis que ficará à disposição em todas as unidades dos CEUs, os Centros Educacionais Unificados, com o intuito de incentivar o público a conhecer a exposição e o Arquivo Histórico de São Paulo.

Visite a exposição

Arquivo Histórico de São Paulo A CIDADE E SEUS DOCUMENTOS

de 26 de setembro a 21 de dezembro de 2011
de segunda a sábado das 10h às 17h

Entrada franca

Agendamento de visita monitorada para grupos:
educativoarq@prefeitura.sp.gov.br

Prefeitura da Cidade de São Paulo

Gilberto Kassab

Secretaria Municipal de Cultura

Carlos Augusto Calli

Departamento do Patrimônio Histórico

Walter Pires

Arquivo Histórico de São Paulo

Liliane Schrank Lehmann

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral

Liliane Schrank Lehmann

Silvana Regina Giglio de Almeida

Pesquisa

Eudes Campos

Concepção

Serviço Educativo (AHSP)

Elaine da Costa Mesquita

Elizabeth Aparecida Ekizian

Helenice Aparecida Dias Bueno

Maria Antonia Vieira Lopes

Silvana Regina Giglio de Almeida

Projeto e Execução

Escritório Julio Abe

Agradecimentos

Beth de Lucca (AHSP)

Fábio Cintra (MCSP)

Acervo Arquivístico (AHSP)

Acervo Bibliográfico (AHSP)

Acervo Iconográfico do

Museu da Cidade de São Paulo (MCSP)

Arquivo Histórico de São Paulo

Praça Coronel Fernando Prestes, 152 - Bom Retiro

01124-060 - São Paulo - SP - Metrô Tiradentes

(11) 3396-6018

www.arquivohistorico.sp.gov.br

arquivohistorico@prefeitura.sp.gov.br

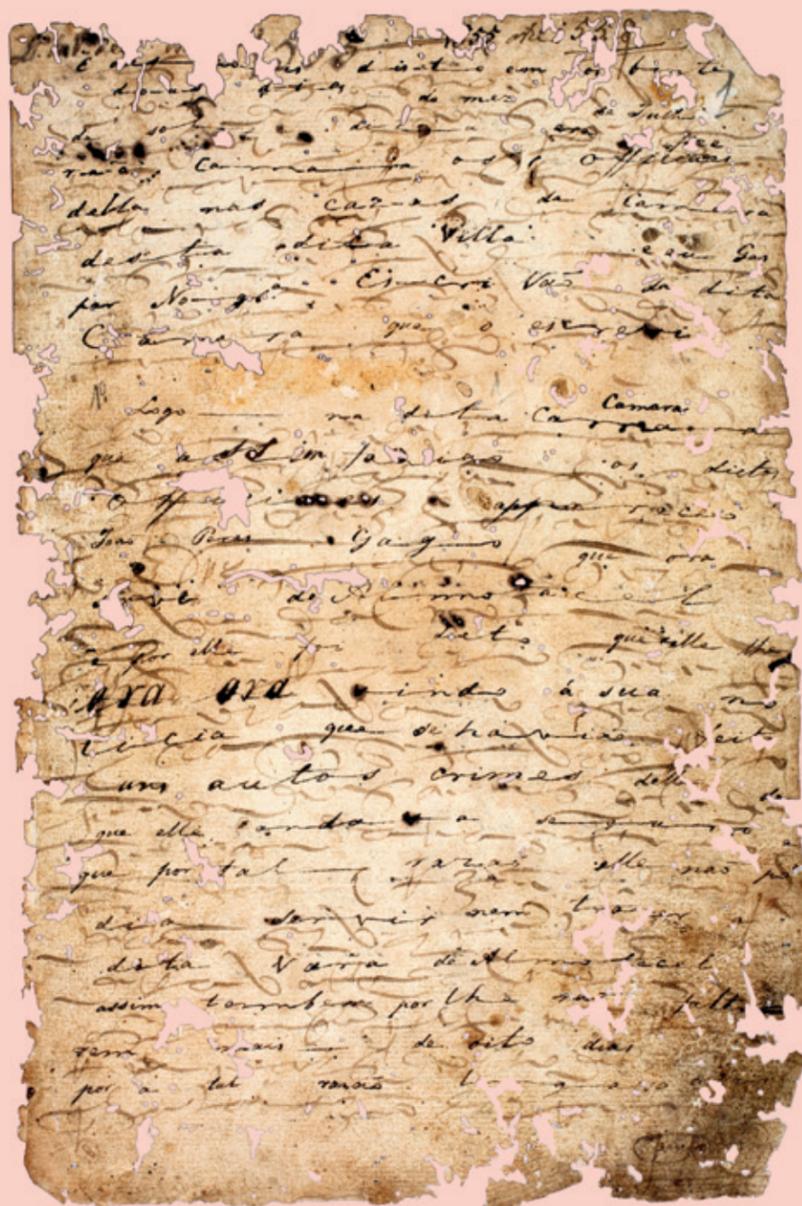
Associação Amigos do Arquivo Histórico

www.arquiamigos.org.br

1554-1822

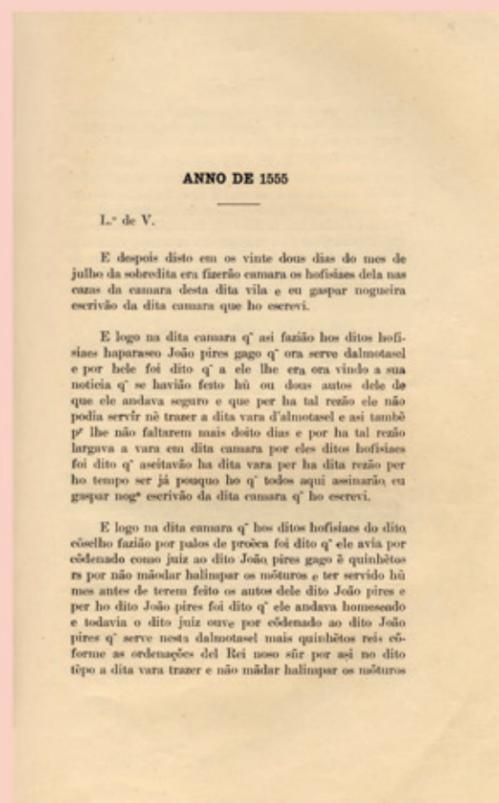
COLÔNIA E REINO UNIDO

Arquivo Histórico de São Paulo • A CIDADE E SEUS DOCUMENTOS



Ata da sessão realizada em Santo André da Borda do Campo em 22 de julho de 1555. A antiga vila de Santo André seria incorporada logo após à vila de São Paulo.

Fonte: Fundo CMSP - Série Atas das Sessões da Câmara Municipal.



Transcrição da respectiva ata, publicada em 1914 pelo então Arquivo Municipal de São Paulo.

Fonte: Atas da Câmara de Santo André da Borda do Campo. São Paulo: Duprat, 1914.



Casa da Câmara de São Paulo no século XVII, representação hipotética realizada em aquarela pelo pintor José Wasth Rodrigues.

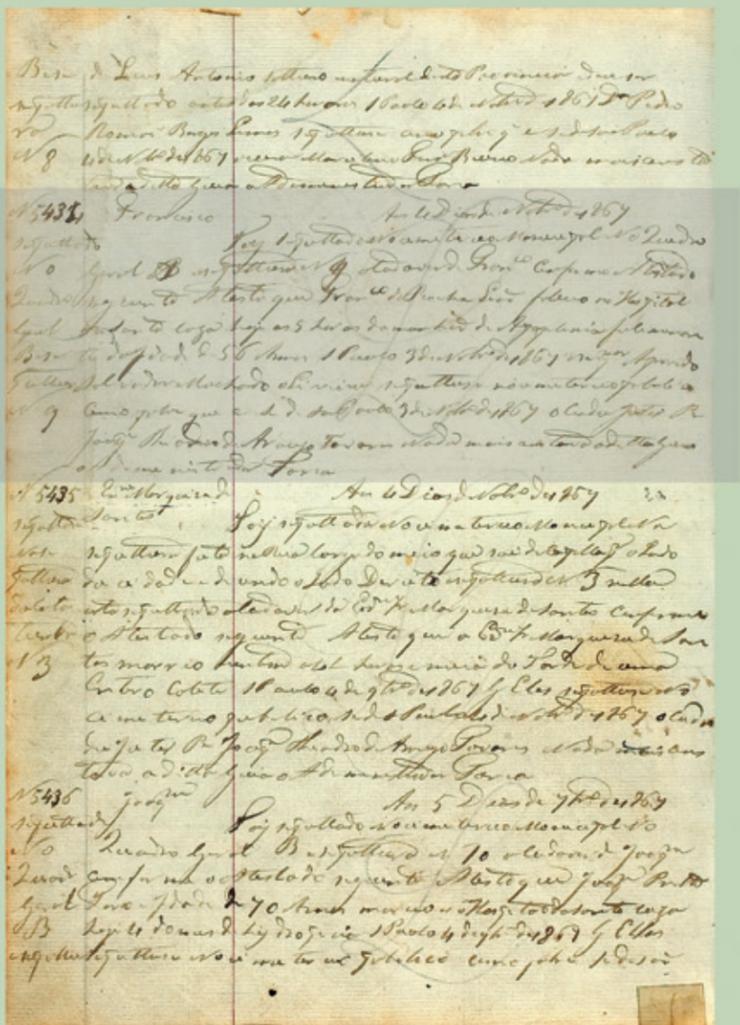
Fonte: São Paulo Antigo: documentário nº 1. São Paulo, [1954].

Durante parte significativa do período colonial, as câmaras municipais brasileiras gozaram de grande autonomia política. Essas instituições assumiam então as funções executiva, legislativa e judiciária. Em São Paulo, a Câmara privilegiava a atuação política, deixando em segundo plano a administração pública municipal.

1822-1889

IMPÉRIO: PRIMEIRO E SEGUNDO REINADO

Arquivo Histórico de São Paulo • A CIDADE E SEUS DOCUMENTOS



A partir da Lei de 1º de outubro de 1828, conhecida como *Lei do Regimento das Câmaras Municipais*, ficou extinta a função política destas instituições. As Câmaras deveriam, portanto, dedicar-se tão somente à gestão da administração urbana. A Lei de 1828 especificou todas as obras públicas a serem realizadas à custa das Câmaras Municipais: cemitérios, pontes, chafarizes, muros de arrimo, matadouro, calçamento de ruas etc.

Transcrição

Aos 4 dias de nobro de 1867 foi sepultada no Cemiterio monicipal na sepultura feita na rua larga do meio que sai da capella pa o lado da cidade decendo o lado direito e sepultura de n3 nella está sepultado o cadaver da exma sra Marquesa de Santos conforme o atestado seguinte atesto que a exma sra Marquesa de Santos morriu hontem as ... horas e meia da tarde de uma enterocolite spaulo 4 de 9bro de 1867 G Elis sepultou no cimeterio publico...spaulo 4 de 9bro de 1867 o cuadedajutor Pe Joaquim Theodoro Arrego Tavares nada mais constava a ditta guia o Administrador Faria.

Termo de sepultamento da Marquesa de Santos:
Cemitério da Consolação - volume 3 - folha 233v.

DIVISÃO DO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL/DPH/SMC/PMSP
Transcrição: CELINA YOSHIMOTO

À esquerda, registro de sepultamento da Marquesa de Santos em 1867.

Ao lado, transcrição do mesmo registro elaborada pela historiadora Celina Yoshimoto (AHSP).

Fonte: Fundo CMSP - Grupo Serviço Funerário Municipal - Série Registro de Termos de Sepultamento.



Chafariz Dois de Dezembro, em foto realizada no ano de 1862. Construído em 1844 na bifurcação da antiga estrada de Sorocaba, atual Rua Quirino de Andrade, à esquerda da imagem, e da estrada para Campinas, atual Ladeira da Memória, à direita.

Foto: Militão Augusto de Azevedo (MCSP).

1889-1930

PRIMEIRA REPÚBLICA

Arquivo Histórico de São Paulo • A CIDADE E SEUS DOCUMENTOS



Palácio do Governo do Estado, por volta de 1900, reconstruído pelo engenheiro Eusébio Stevaux, entre 1881 e 1886, no lugar do antigo Colégio dos Jesuítas. Foi reformado e ampliado a partir de 1896 pelo engenheiro Ramos de Azevedo.

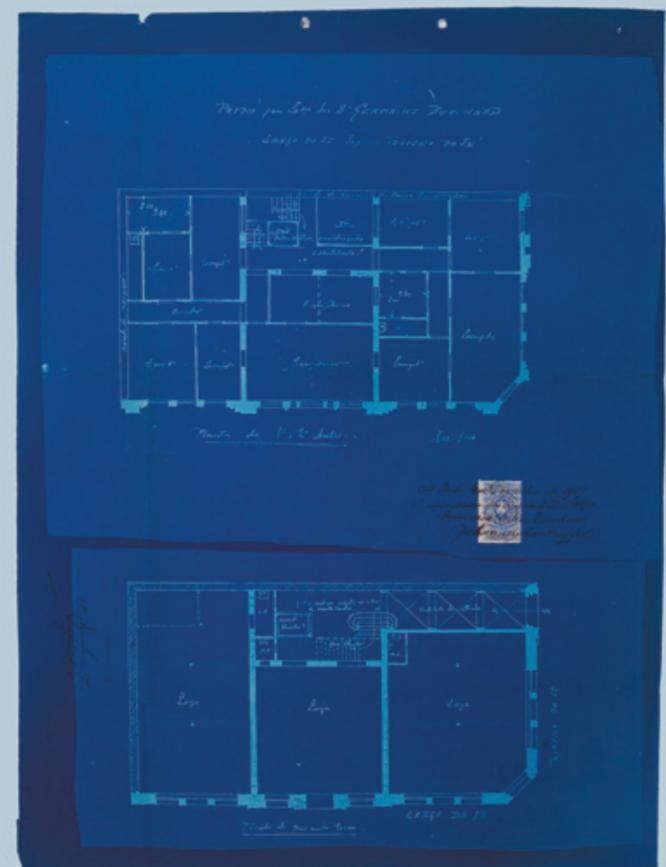
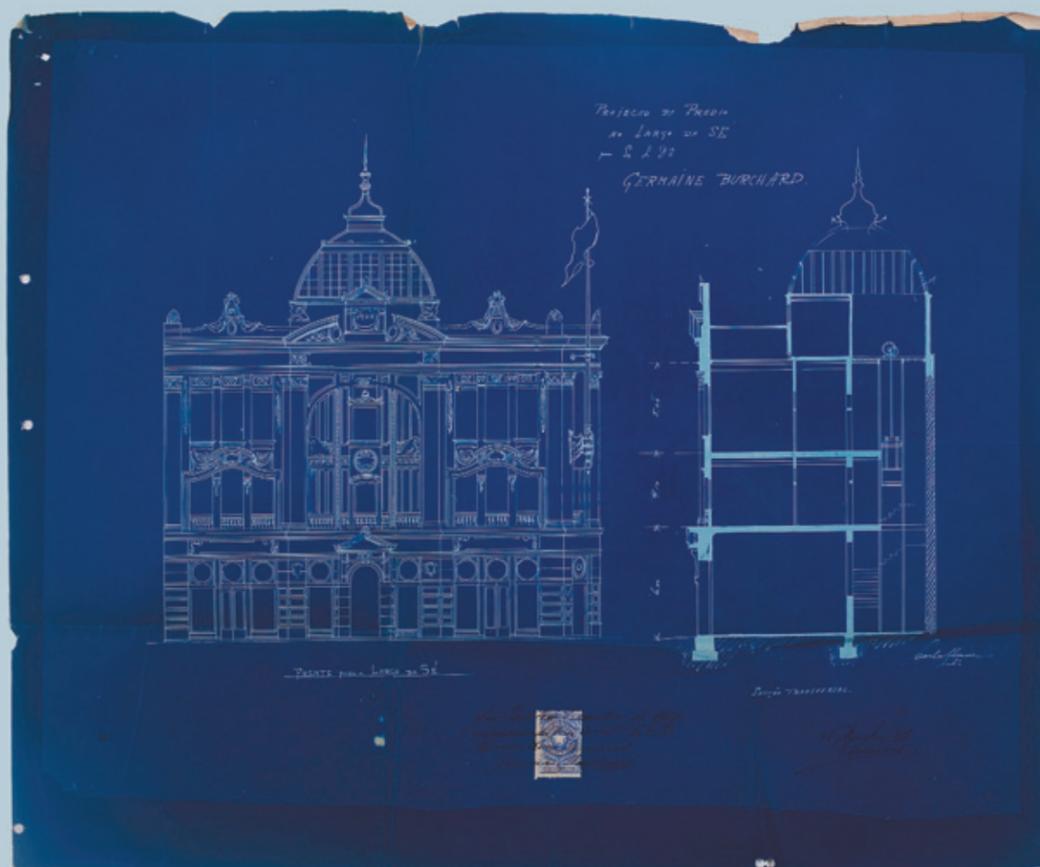
Foto: Guilherme Gaensly (MCSP).

Durante o período, a cidade cresce assustadoramente em razão da florescente economia agroexportadora do café e da política imigrantista desenvolvida pelo governo do Estado de São Paulo. A Câmara Municipal paulistana tem ampliada sua eficiência administrativa por meio das Intendências e, a seguir, por meio da criação de um Poder Executivo Municipal, representado pela Prefeitura.

Nos primeiros anos do século XX tem início a reestruturação física da capital com a construção de edifícios luxuosos, públicos e privados, monumentos decorativos, avenidas, novas praças e parques.

Pranchas com fachada e corte do projeto da Casa Germaine, no Largo da Sé, apresentado em 1907.

Fonte: Fundo PHSP - Série Obras Particulares.



1930-1954

FORMAÇÃO DA METRÓPOLE

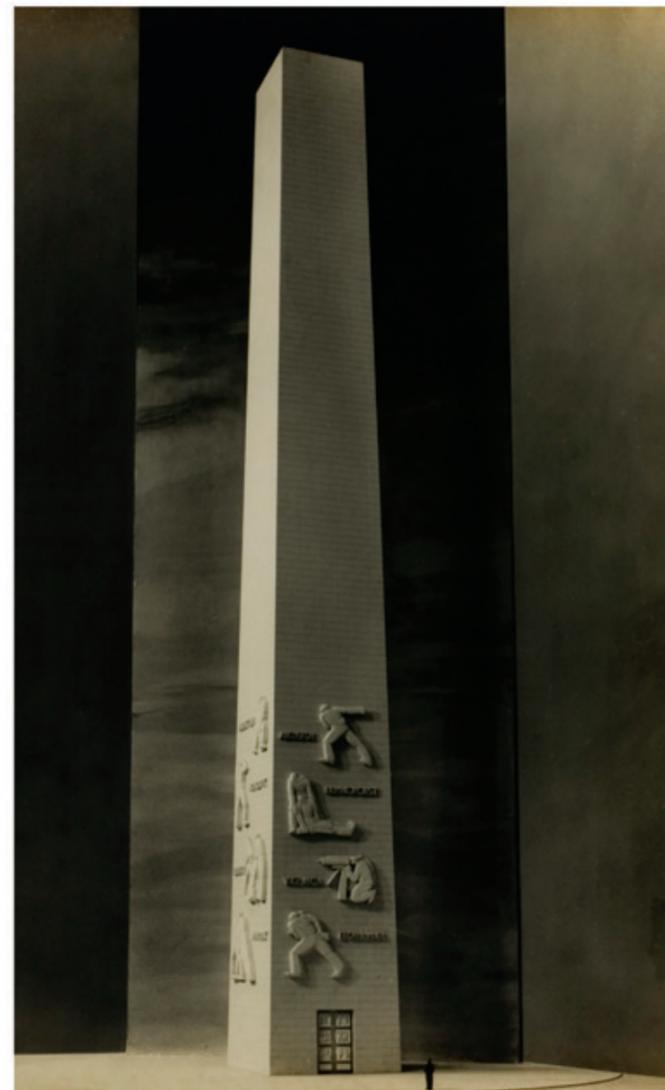
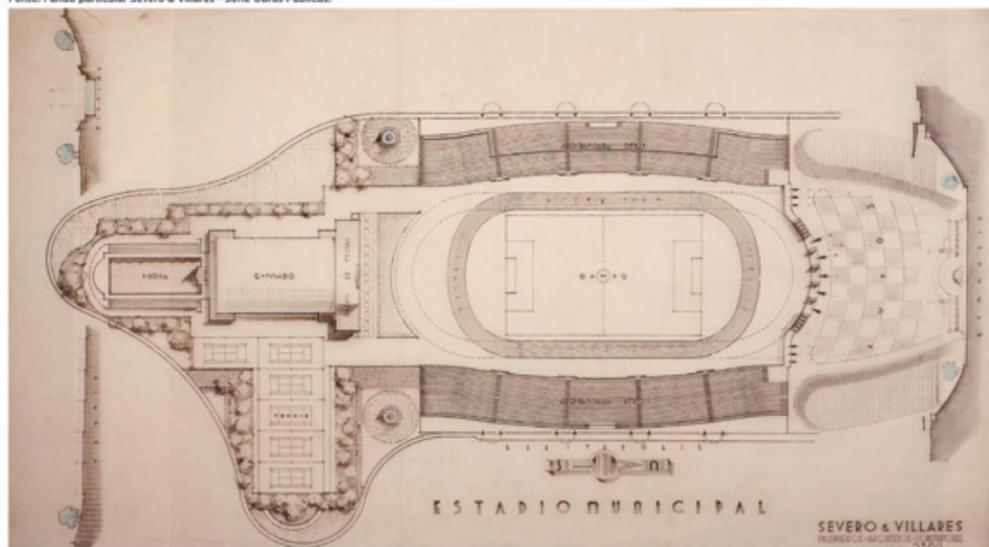
Arquivo Histórico de São Paulo • A CIDADE E SEUS DOCUMENTOS

A partir de 1930, São Paulo atinge a condição de metrópole industrial. Isso mudará sua configuração urbanística com a implantação de obras e serviços que atendam às necessidades de uma cidade em crescimento.

No período, busca-se a constituição de uma identidade paulista, contrapondo-se ao governo federal. Isso levará à criação na capital de equipamentos e monumentos que expressem simbolicamente essa identidade. As comemorações do IV Centenário da fundação da cidade constituem o auge desse processo, ao mesmo tempo em que sinalizam a fase de superação dessa questão.

Projeto do Estádio Municipal do Pacaembu, 1934.

Fonte: Fundo particular Severo & Villares - Série Obras Públicas.



Projeto do Monumento ao Soldado Constitucionalista de 1932, apresentado em 1952, erguido no Parque do Ibirapuera. Foto: Zanella & Moscardi.

Fonte: Fundo Comissão do IV Centenário de Fundação da Cidade de São Paulo - Série Obras Públicas.



Praça do Patriarca e Viaduto do Chá em 1943. No centro, destaca-se a cobertura da passagem subterrânea para o Vale do Anhangabá.

Foto: Benedito Junqueira Duarte (MCSF).